



**Demonstrações Financeiras Individuais**  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

A collection of handwritten signatures and initials in blue and black ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be official or personal marks.

**Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**  
**Balances Individuais em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em euros)

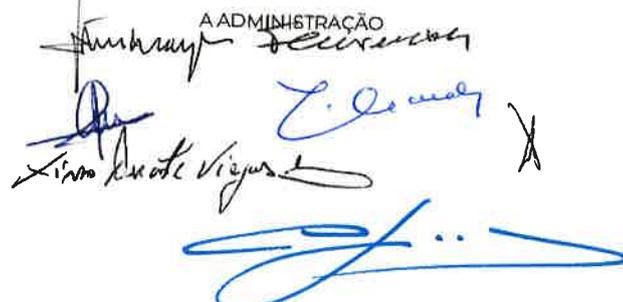
<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>31-dez-20</b>	<b>31-dez-19</b>
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	364.370	411.791
Propriedades de investimento	4	417.439	422.409
Ativos intangíveis	4	1.350.586	1.613.815
Ativos intangíveis em curso	4	-	6.624
Participações financeiras - outros métodos	6	29.649	3.049
Outros ativos financeiros	7	44.479	46.444
<b>Total dos Ativos não correntes</b>		<b>2.206.523</b>	<b>2.504.131</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	9	7.870.898	6.623.372
Outros créditos a receber	11	412.232	467.268
Diferimentos	12	77.516	40.653
Calxa e depósitos bancários	13	1.596.775	835.264
<b>Total dos Ativos correntes</b>		<b>9.957.422</b>	<b>7.966.557</b>
		<b>12.163.945</b>	<b>10.470.688</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital subscrito	14	1.300.000	1.300.000
Reservas legais	14	55.102	36.355
Outras reservas		47.581	47.581
Resultados transitados	14	82.577	(273.618)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	15	74.280	74.280
Resultado líquido do período		439.974	374.943
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>1.999.514</b>	<b>1.559.541</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	16	53.155	51.810
Financiamentos obtidos	17	540.685	776.669
<b>Total dos Passivos não correntes</b>		<b>593.840</b>	<b>828.479</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	7.838.982	6.251.879
Adiantamento a clientes			
Estado e outros entes públicos	10	343.805	248.662
Accionistas / sócios	1		
Financiamentos obtidos	17	155.147	212.763
Outras dívidas a pagar	19	1.230.369	1.367.285
Diferimentos	12	2.288	2.080
<b>Total dos Passivos correntes</b>		<b>9.570.590</b>	<b>8.082.668</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>10.164.431</b>	<b>8.911.148</b>
		<b>12.163.945</b>	<b>10.470.688</b>

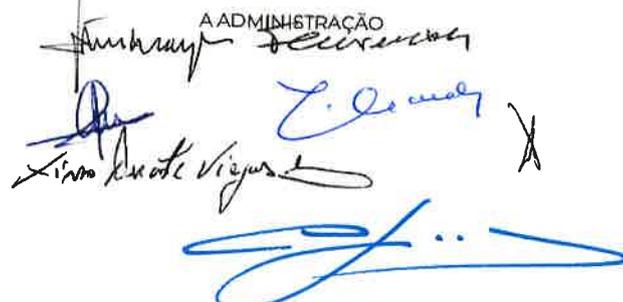
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

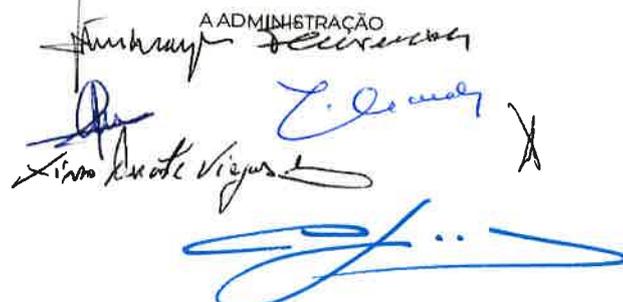
O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO







**Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**

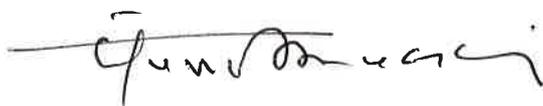
**Demonstrações dos Resultados Individuais**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em euros)

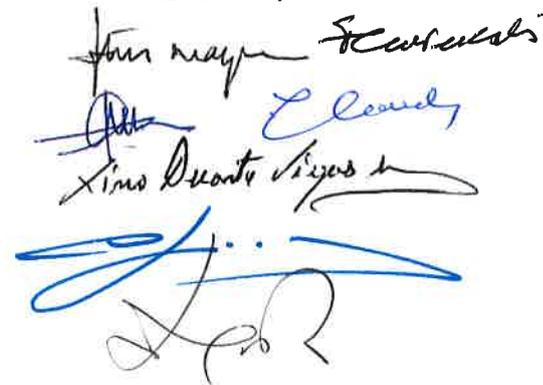
	<u>Notas</u>	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Vendas e serviços prestados	27	5.699.400	5.840.373
Fornecimentos e serviços externos	20	(2.355.191)	(2.546.992)
Gastos com o pessoal	21	(2.180.344)	(2.214.769)
Provisões (aumentos/reduções)	16	(1.345)	12.963
Outros rendimentos	22	77.775	73.905
Outros gastos	23	(147.268)	(169.347)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.093.026</b>	<b>996.133</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(375.685)	(385.697)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>717.341</b>	<b>610.436</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	1.567	1.540
Juros e gastos similares suportados	24	(27.611)	(36.933)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>691.296</b>	<b>575.044</b>
Imposto sobre o rendimento	25	(251.323)	(200.101)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>439.974</b>	<b>374.943</b>
Resultado por ação básico		<u>1,69</u>	<u>1,44</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



**Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa Individuais**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		25.223.151	24.968.000
Pagamentos a fornecedores		22.185.586	22.791.223
Pagamentos ao pessoal		1.865.365	1.753.784
Caixa gerada pelas operações		<u>1.172.200</u>	<u>422.992</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(145.439)	(243.968)
Outros recebimentos / pagamentos		<u>118.818</u>	<u>5.902</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<u>1.145.580</u>	<u>184.926</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		<u>53.440</u>	<u>112.365</u>
		<u>53.440</u>	<u>112.365</u>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2.000	189.605
Investimentos financeiros		-	-
Juros e rendimentos similares		<u>1.567</u>	<u>1.540</u>
		<u>3.567</u>	<u>191.145</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<u>(49.873)</u>	<u>78.780</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		320.176	370.801
Juros e gastos similares		<u>14.020</u>	<u>36.933</u>
		<u>334.196</u>	<u>407.733</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<u>(334.196)</u>	<u>(407.733)</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>761.511</u>	<u>(144.027)</u>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</b>		<u>835.264</u>	<u>979.291</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	13	<u>1.596.775</u>	<u>835.264</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



Melhor Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2020

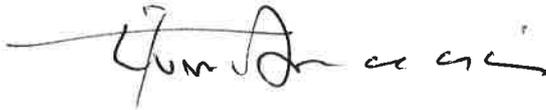
(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no início do exercício 2020</b>	Notas	1.300.000	36.355	47.581	(273.618)	74.280	374.943	1.559.541
Alterações no exercício								
Aplicação resultado líquido		-	18.747	-	356.196	-	(374.943)	-
		-	18.747	-	356.196	-	(374.943)	-
<b>Resultado Líquido do período</b>						439.974	439.974	
<b>Resultado Integral</b>						439.974	439.974	
<b>Posição no fim do exercício 2020</b>	14	1.300.000	55.102	47.581	82.576	74.280	439.974	1.999.514

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



**Mellor Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**  
**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2019**  
 (Valores expressos em euros)

		<b>Capital Próprio atribuído aos detentores do capital</b>						
		<b>Capital subscrito</b>	<b>Reservas legais</b>	<b>Outras reservas</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Ajustament os / outras variações no capital próprio</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>Total do capital próprio</b>
<b>Posição no início do exercício 2019</b>	<b>Notas</b>	1.300.000	18.226	47.581	(618.063)	74.280	362.576	1.184.600
Alterações no exercício								
Aplicação resultado líquido		-	18.129	-	344.447	-	(362.576)	-
<b>Resultado Líquido do período</b>							<b>374.943</b>	<b>374.943</b>
<b>Resultado Integral</b>							<b>374.943</b>	<b>374.943</b>
<b>Posição no fim do exercício 2019</b>	<b>14</b>	<b>1.300.000</b>	<b>36.355</b>	<b>47.581</b>	<b>(273.618)</b>	<b>74.280</b>	<b>374.943</b>	<b>1.559.544</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A  
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Nota Introdutória

A Sociedade Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A, teve a sua génese na red denominação da firma Atlas Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A ocorrida em maio de 2020 mediante o registo na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa que anteriormente era designada por Patris Seguros - Corretores e Consultores de Seguros, S.A e que essa alteração de firma ocorreu em março de 2013 mediante o registo do ato na Conservatória do Registo Comercial do Porto.

A Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A. (adiante designada por "Sociedade" ou "Melior Seguros") é uma sociedade anónima constituída em Abril de 1982, e tem a sua sede social na Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso em Lisboa, desde 2020. A sociedade tem como objeto social a corretagem, mediação e consultoria de seguros e a sua atividade encontra-se enquadrada pelo Decreto - Lei nº 144/2006, de 31 de julho.

Em 31 de julho de 2013, foi registada na conservatória a fusão com a transferência global para a sociedade incorporante Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A., pelo respetivo valor contabilístico, com produção de efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013, dos elementos ativos e passivos que integram o património das sociedades comerciais por quotas Radical - Mediação de Seguros, Lda., pessoa coletiva número 503097195, com o capital social de duzentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número 503097195, DC - Mediação de Seguros, S.A., pessoa coletiva número 507945611, com o capital social de cinco mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número 507945611 - incorporada.

Em 14 de outubro de 2013, foi registada na conservatória a fusão com a transferência global para a sociedade incorporante Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A., pelo respetivo valor contabilístico, com produção de efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013, dos elementos ativos e passivos que integram o património das sociedades comerciais por quotas A Marinho da Cruz, Lda., pessoa coletiva número 500003335, com o capital social de duzentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 1ª seção sob o número 1225 1/19290103.

A GI 10 Investimentos e Gestão, SGPS, S.A., com sede na Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso, Lisboa, detém 99,18% do capital da Sociedade e serão incluídas nas demonstrações financeiras da Empresa valorizado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 3 de fevereiro de 2021 e consideram-se definitivas após aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (UE).

10

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os

montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos" (Nota 12).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

**3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Atlas Seguros são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se

relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas (taxas mínimas do DR 25/2009) correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	100	1,00%
Equipamento de transporte	6	16,67% -28,57%
Equipamento administrativo	3 - 20	5% -16,66%
Outros ativos tangíveis	16	6,25%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado com a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da Sociedade são constituídos por programas de computador e por carteiras de seguro que a empresa detém por aquisição ou por incorporação no processo de fusão.

Durante o ano de 2013, a Melior Seguros procedeu à incorporação de três empresas sendo, Radical – Mediação de Seguros, Lda., A. Marinho da Cruz, Lda. e DC – Mediação de Seguros, S.A. e à compra da carteira da LDC Seguros.

Esses ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade. Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Em conformidade com as novas regras de amortização, que entraram em vigor e são aplicáveis ao exercício de 2016, os ativos intangíveis com vida útil indefinida devem, em linha com o preconizado da Diretiva n.º 2013/34/UE, transposta pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, ser amortizados num período máximo de 10 anos (NCRF 6 – Ativos Intangíveis).

O critério dos testes de imparidade baseia-se nas comissões brutas com efeito multiplicador de 1, comparando o ano subsequente com o ano atual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classes	Anos de vida útil	Taxas
Programas de computador	6	16,66%
Propriedade industrial	10	10,00%

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Sociedade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Sociedade nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Sociedade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

### 3.5. Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Sociedade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Sociedade, periodicamente revisto e atualizado (Nota 8).

O regime fiscal adotado pela Sociedade é o Regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

### 3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **3.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### **3.8. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020, o capital da Melior Seguros encontra-se totalmente subscrito e realizado e é constituído por 1.300.000 ações com o valor nominal de 1,00 euros cada.

### **3.9. Provisões**

A Sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### **3.10. Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **3.11. Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### **3.12. Locações**

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2 e 3.3 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### **3.13. Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Sociedade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Sociedade obtenha benefícios econômicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Sociedade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

#### 3.14. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos calculados sobre prejuízos fiscais;
- Recuperabilidade de contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

*lb*

**Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**31 de dezembro de 2020**

**4. Ativos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento**

O movimento ocorrido nos ativos tangíveis e intangíveis e respectivas depreciações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2020					
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Vendas/Abas tes	Transferênci as	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-20
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	17.917	-	-	-	-	17.917
Equipamento de transporte	612.107	26.575	(8.000)	-	-	630.682
Equipamento básico	131.006	18.634	-	-	-	149.640
Equipamento administrativo	811.402	8.231	-	-	-	819.633
Outros ativos tangíveis	91.964	-	-	-	-	91.964
	<u>1.664.397</u>	<u>53.440</u>	<u>(8.000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.709.837</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	(15.410)	(358)	-	-	-	(15.767)
Equipamento de transporte	(296.439)	(88.459)	8.000	-	-	(376.899)
Equipamento básico	(122.730)	(2.955)	-	-	-	(125.684)
Equipamento administrativo	(776.384)	(8.277)	-	-	-	(784.660)
Outros ativos tangíveis	(41.643)	(813)	-	-	-	(42.456)
	<u>(1.252.605)</u>	<u>(100.861)</u>	<u>8.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.345.467)</u>
Valor líquido	<u>411.791</u>					<u>364.370</u>
<b>Ativos fixos intangíveis</b>						
Projetos de desenvolvimento	106.141	-	-	-	-	106.141
Software	185.404	-	-	-	-	185.404
Propriedade industrial	3.451.721	-	-	-	-	3.451.721
	<u>3.743.266</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.743.266</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projetos de desenvolvimento	(106.141)	-	-	-	-	(106.141)
Software	(171.482)	(2.100)	-	-	-	(173.583)
Propriedade industrial	(1.845.204)	(267.753)	-	-	-	(2.112.957)
	<u>(2.122.827)</u>	<u>(269.853)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.392.680)</u>
Valor líquido	<u>1.620.439</u>					<u>1.350.586</u>
Total ativos fixos tangíveis e intangíveis	<u>2.032.230</u>	<u>(370.715)</u>	<u>8.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.714.956</u>

**Melhor Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**31 de dezembro de 2020**

	31 de dezembro de 2019					
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-19
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	280.917	-	(263.000)	-	-	17.917
Equipamento de transporte	535.863	101.444	(25.200)	-	-	612.107
Equipamento básico	158.042	1.046	(28.081)	-	-	131.006
Equipamento administrativo	805.065	9.875	(3.539)	-	-	811.402
Outros ativos tangíveis	91.964	-	-	-	-	91.964
	<u>1.871.852</u>	<u>112.365</u>	<u>(319.820)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.664.397</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	(56.460)	(1.384)	42.434	-	-	(15.410)
Equipamento de transporte	(233.509)	(85.243)	22.313	-	-	(296.439)
Equipamento básico	(142.675)	(8.136)	28.081	-	-	(122.730)
Equipamento administrativo	(772.232)	(7.690)	3.539	-	-	(776.384)
Outros ativos tangíveis	(40.830)	(813)	-	-	-	(41.643)
	<u>(1.245.706)</u>	<u>(103.266)</u>	<u>96.367</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.252.605)</u>
Valor líquido	<u>626.146</u>					<u>411.791</u>
<b>Ativos fixos intangíveis</b>						
Projetos de desenvolvimento	106.141	-	-	-	-	106.141
Software	178.781	-	-	-	-	178.781
Propriedade industrial	3.451.721	-	-	-	-	3.451.721
	<u>3.736.642</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.736.642</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projetos de desenvolvimento	(103.681)	(2.460)	-	-	-	(106.141)
Software	(164.496)	(6.986)	-	-	-	(171.482)
Propriedade Industrial	(1.577.451)	(267.753)	-	-	-	(1.845.204)
	<u>(1.845.628)</u>	<u>(277.199)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.122.827)</u>
Valor líquido	<u>1.891.015</u>					<u>1.613.815</u>
Total ativos fixos tangíveis e intangíveis	<u>2.517.160</u>	<u>(380.465)</u>	<u>96.367</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.025.607</u>

O movimento ocorrido nas propriedades de investimento e respectivas depreciações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

16

**Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**31 de dezembro de 2020**

31 de dezembro de 2020						
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-20
Propriedades de investimento						
Edifícios e outras construções	559.071	-	-	-	-	559.071
	<u>559.071</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>559.071</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(136.662)	(4.969)	-	-	-	(141.631)
	<u>(136.662)</u>	<u>(4.969)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(141.631)</u>
Valor líquido	<u>422.409</u>					<u>417.440</u>

31 de dezembro de 2019						
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-19
Propriedades de investimento						
Edifícios e outras construções	559.071	-	-	-	-	559.071
	<u>559.071</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>559.071</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(131.692)	(4.970)	-	-	-	(136.662)
	<u>(131.692)</u>	<u>(4.970)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(136.662)</u>
Valor líquido	<u>427.379</u>					<u>422.409</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Propriedades de investimento" corresponde a ativos imobiliários detidos pela Empresa que se encontram a gerar rendimento através do respetivo arrendamento. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os rendimentos associados às Propriedades de investimento encontram-se registados na rubrica "Rendimentos suplementares" e ascenderam a 26.205 Euros e 23.822 Euros, respetivamente no período findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (Nota 22).

O justo valor do ativo detido situa-se entre 420 e 497 milhares de euros, conforme o método considerado seja o de mercado ou do rendimento. Os valores indicados foram obtidos de acordo com avaliação externa reportada a 2017, por entidade especializada independente, e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário e no método do rendimento tendo em conta a média das rendas futuras contratualizadas e a renda de mercado.

A Administração entende que uma possível alteração (dentro do cenário da normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor, não originará perdas de imparidade.

## 5. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas dos contratos de locação financeira são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os pagamentos mínimos das locações financeiras e operacionais em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 são detalhados como se segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Locações financeiras		
Até 1 ano	69.085	81.607
Entre 1 e 5 anos	106.718	177.530
A mais de 5 anos	90.916	59.155
	<u>266.719</u>	<u>318.292</u>
Locações operacionais		
Até 1 ano	134.313	196.793
Entre 1 e 5 anos	562.016	618.843
	<u>696.329</u>	<u>815.636</u>

## 6. Participações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 a Melior Seguros apresenta as seguintes participações:

	31-dez-20	31-dez-19
Participações financeiras - outros métodos		
Gessur	3.049	3.049
Melior Agro Seguros	26.600	-
	<u>29.649</u>	<u>3.049</u>

- Gessur – Gestão de Seguros (Consultores), Lda. (NIPC 502091673), detida a 100%;
- Melior Agro Seguros – Mediação de Seguros, Lda. (NIPC 516178660), detida a 76%.

No dia 23/11/2020 foi constituída a sociedade Melior Agro Seguros – Mediação de Seguros, Lda., com capital social de 35.000 euros e que foi subscrito e realizado em 26.600 euros pela Melior Seguros.

## 7. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outros ativos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Empréstimo de suprimentos (Nota 26)	24.989	29.865
	<u>24.989</u>	<u>29.865</u>
Outros ativos financeiros - Fundo de compensação	19.490	16.579
	<u>19.490</u>	<u>16.579</u>
Total outros ativos financeiros	<u>44.479</u>	<u>46.444</u>

## 8. Ativos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existem ativos por impostos diferidos reconhecidos pela Sociedade.

## 9. Clientes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Clientes conta corrente		
Clientes - Seguros	7.819.942	6.575.750
Clientes Gerais	33.796	31.887
Entidades do grupo (Nota 26)	17.160	15.735
Clientes de cobrança duvidosa	39.262	39.262
	<u>7.910.160</u>	<u>6.662.634</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(39.262)	(39.262)
	<u>7.870.898</u>	<u>6.623.372</u>

Os montantes registados na rubrica de Clientes-Seguros correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos (incluídas as respetivas comissões). Adicionalmente, a Sociedade apenas paga às seguradoras os prémios deduzidos das comissões após receber dos respetivos clientes.

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente.

## 10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no passivo, apresentava os seguintes saldos:

**Melhor Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**31 de dezembro de 2020**

	31-dez-20	31-dez-19
Passivo		
Segurança Social	38.929	36.092
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	59.642	28.992
Outros impostos e taxas	545	402
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	244.689	183.176
	<u>343.805</u>	<u>248.662</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

**11. Outros créditos a receber**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Acréscimos de rendimentos	392.449	419.304
Entidades do Grupo (Nota 26)	3.100	3.855
Outras contas a receber	16.683	44.108
	<u>412.232</u>	<u>467.268</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, na rubrica de acréscimos de rendimentos encontram-se reconhecidos, nomeadamente, os valores respeitantes a comissões a receber das Companhias de Seguro a título de extra-comissionamento, cujo recebimento ocorre no exercício subsequente ao qual diz respeito.

**12. Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Diferimentos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-20	31-dez-19
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	50.215	20.319
Outros gastos a reconhecer	27.302	20.334
	<u>77.516</u>	<u>40.653</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendas imóveis	2.288	2.080
	<u>2.288</u>	<u>2.080</u>

**13. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos da rubrica apresentavam-se como segue:



**Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**31 de dezembro de 2020**

	31-dez-20	31-dez-19
Caixa	92	541
Depósitos à ordem	1.419.683	638.723
Depósitos a prazo	177.000	196.000
	<u>1.596.775</u>	<u>835.264</u>

**14. Capitais próprios**

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 19 de fevereiro de 2020, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e foi decidido que do resultado líquido positivo de 374 943 euros referente a esse exercício fosse transferido 18 747 euros para a rubrica de Reservas Legais e 356.196 euros para a rubrica de Resultados transitados.

**15. Ajustamentos em ativos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos da rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Diferenças Fusão DC 2013	58.523	58.523
Varição Capital próprio	28.046	28.046
Ajustamento transição Gessur	(3)	(3)
Diferenças Fusão Radcal	(3.714)	(3.714)
Diferenças Fusão AMC	(8.572)	(8.572)
	<u>74.280</u>	<u>74.280</u>

**16. Provisões**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Provisões", apresentava os seguintes saldos:

31 de dezembro de 2020				
	Saldo em 01-Jan-20	Constituição	Reversão/ Utilização	Saldo em 31-Dez-20
Provisões				
Provisão para anulação de recibos	51.810	1.345	-	53.155
	<u>51.810</u>	<u>1.345</u>	<u>-</u>	<u>53.155</u>
31 de dezembro de 2019				
	Saldo em 01-Jan-19	Constituição	Reversão/ Utilização	Saldo em 31-Dez-19
Provisões				
Provisão para anulação de recibos	64.773	-	(12.963)	51.810
	<u>64.773</u>	<u>-</u>	<u>(12.963)</u>	<u>51.810</u>

**Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**31 de dezembro de 2020**

A provisão para anulações de recibos visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros e é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.

**17. Financiamentos obtidos**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições financeiras				
Empréstimos bancários				
Empréstimos bancários	24.837	245.192	24.013	268.466
Outros empréstimos obtidos				
Leasing/ALD	69.086	106.719	81.607	170.810
Outras entidades				
Outros empréstimos obtidos	61.224	188.776	107.143	328.571
	<u>155.147</u>	<u>540.687</u>	<u>212.763</u>	<u>767.847</u>
		<u>695.834</u>		<u>980.610</u>

**18. Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Fornecedores conta corrente		
Fornecedores - Seguros	7.762.704	6.184.940
Fornecedores c/c gerais	4.693	7.409
Entidades do grupo (Nota 26)	71.585	59.530
	<u>7.838.982</u>	<u>6.251.879</u>

**19. Outras dívidas a pagar**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Outras dívidas a pagar" tinha a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Credores por acréscimos de gastos	461.501	680.876
Entidades do grupo (Nota 26)	183.176	424
Remunerações a pagar	260.952	288.314
Outros credores	324.740	397.671
	<u>1.230.369</u>	<u>1.367.285</u>

Na rubrica de outros credores encontram-se reconhecidos os valores correspondentes à cedência de comissões a liquidar aos prestadores de serviços de intermediação em contratos de seguro.

## 20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi a seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
Comissões	1.240.442	1.256.121
Publicidade e propaganda	336.725	502.559
Trabalhos especializados	174.767	123.434
Rendas e alugueres	147.003	167.171
Deslocações, estadas	79.229	113.591
Honorários	72.283	91.369
Comunicação	55.894	48.705
Outros Serviços	41.622	18.314
Combustíveis	37.528	48.080
Despesas de representação	35.466	63.733
Conservação e reparação	34.966	18.832
Limpeza, higiene e conforto	22.201	15.842
Seguros	20.925	20.865
Serviços bancários	17.195	18.149
Material de escritório	14.359	9.171
Electricidade	11.089	18.025
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11.005	10.624
Contencioso e notariado	2.493	2.406
	<u>2.355.191</u>	<u>2.546.992</u>

O valor da rubrica "Comissões" diz respeito a retrocessão de comissões a prestadores de serviços referente a contratos com a Melior Seguros.

## 21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Remunerações do pessoal e órgãos sociais	1.511.356	1.536.953
Encargos sobre remunerações	344.946	342.990
Cedência de pessoal	232.543	235.930
Seguros	42.916	33.054
Indemnizações	8.924	20.000
Benefícios pós emprego	3.191	3.723
Outros gastos com pessoal	36.467	42.120
	<u>2.180.344</u>	<u>2.214.769</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Melior Seguros contava com 44 e 41 colaboradores, respetivamente. O montante registado em cedência de pessoal corresponde ao pessoal cedido por outras entidades do grupo.

## 22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

**Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**31 de dezembro de 2020**

	31-dez-20	31-dez-19
Rendimentos suplementares	26.205	23.822
Alienação ativos fixos tangíveis	2.000	4.980
Correções a exercícios anteriores	9.166	9
Outros	40.403	45.095
	<u>77.775</u>	<u>73.905</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os rendimentos suplementares incluem rendimentos associados às propriedades de investimento.

**23. Outros gastos**

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Imposto de selo	106.048	107.806
Aliações Ativos Fixos Tangíveis	-	38.566
Outros gastos	17.600	12.783
Outros impostos	3.500	3.500
Imposto sobre veículos	3.379	2.953
Quotizações	2.100	1.800
Imposto municipal sobre imóveis	1.144	1.512
Correções a exercícios anteriores	13.497	427
	<u>147.268</u>	<u>169.347</u>

**24. Resultados financeiros**

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, tinham a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	142	47
Juros de suprimentos (Nota 26)	1.425	1.493
	<u>1.567</u>	<u>1.540</u>
Juros e gastos similares suportados		
Empréstimos bancários e contas correntes caucionadas	9.207	9.989
Juros de contrato de leasing	4.811	6.475
Juros de suprimentos (Nota 26)	13.593	20.469
Outros juros	-	-
	<u>27.611</u>	<u>36.932</u>
Resultados financeiros	<u>(26.044)</u>	<u>(35.392)</u>

**25. Imposto sobre o rendimento**

A rubrica "Imposto sobre o rendimento", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, tinha a seguinte composição:



**Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**31 de dezembro de 2020**

	31-dez-20	31-dez-19
Tributação Autónoma	24.104	26.752
IRC	212.071	157.872
Derrama	15.148	11.277
Ativos por impostos diferidos	-	4.200
	<u>251.323</u>	<u>200.101</u>

**26. Partes relacionadas**

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são apresentados nos quadros que seguem:

Transações	31-dez-20	31-dez-19
Juros suprimentos obtidos (Nota 24)		
Gessur	1.425	1.493
	<u>1.425</u>	<u>1.493</u>
Juros suprimentos suportados (Nota 24)		
GI10 SGPS	13.593	20.469
	<u>13.593</u>	<u>20.469</u>
Saldos	31-dez-20	31-dez-19
Clientes (Nota 9)		
Gessur	17.160	15.735
	<u>17.160</u>	<u>15.735</u>
Outras contas a receber (Nota 11)		
Gessur	3.100	3.855
	<u>3.100</u>	<u>3.855</u>
Fornecedores (Nota 18)		
GI10 SGPS	71.585	1.572
GI Serviços Corporativos	-	57.957
	<u>71.585</u>	<u>59.530</u>
Outros Investimentos Financeiros - Suprimentos (Nota 7)		
Gessur	24.989	29.865
	<u>24.989</u>	<u>29.865</u>
Financiamentos Obtidos - Suprimentos (Nota 17)		
GI10 SGPS	250.000	435.714
	<u>250.000</u>	<u>435.714</u>
Outras contas a pagar (Nota 19)		
GI10 SGPS	183.176	424
	<u>183.176</u>	<u>424</u>

Os termos ou condições praticadas entre a Empresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

27. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

Nos termos do n.º 1 do Artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R do Instituto de Seguros de Portugal, de 30 de dezembro, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respetiva do artigo supra referido:

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

A política contabilística adotada para reconhecimento das remunerações, relativas a contratos de seguro está associada à data de registo dos recibos de prémio emitidos pelas Companhias de Seguro, momento a partir do qual se encontram à cobrança. Nesse momento, é reconhecida a comissão bruta correspondente.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	2020	2019
Comissões	5.699.400	5.830.356
Honorários	-	10.018
	<u>5.699.400</u>	<u>5.840.374</u>

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e/ou Clientes e resulta integralmente da atividade de mediação.

Sempre que os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondam a prestações de serviços realizadas diretamente com clientes não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros nos respetivos contratos.

As remunerações relacionadas com contratos de seguro foram recebidas através de transferência bancária, cheque ou por encontro de contas com prestações de contas a efetuar às companhias de seguro.

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por ramos e origem:

	2020	2019
Ramo Vida	179.330	145.437
Ramo Não Vida	5.520.070	5.684.920
	<u>5.699.400</u>	<u>5.830.356</u>
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ramo Vida		
Empresas de seguros	172.219	137.123
Outros mediadores	7.112	8.313
	<u>179.330</u>	<u>145.437</u>
Ramo Não Vida		
Empresas de seguros	5.356.726	5.557.082
Outros mediadores	163.344	117.820
Clientes	-	10.018
	<u>5.520.070</u>	<u>5.684.920</u>

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade.

Ao nível das Empresas de Seguros, em 2020 a Generali Seguros, S.A. representava 32% do total das remunerações auferidas pela Sociedade (resultado da fusão da antiga Companhia "Seguradoras Unidas, S.A." e a Generali Seguros, S.A.). Em 2019 verifica-se que a Companhia "Seguradoras Unidas, S.A." (resultado da fusão da antiga Açoreana Seguros, S.A. e Companhia de Seguros Tranquilidade) representa 26% do total das remunerações auferidas pela Sociedade.

e) Valores das contas "clientes"

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Início Exercício	476.266	866.163
Volumes movimentados no exercício:		
a débito	27.532.829	27.115.942
a crédito	27.076.139	27.505.839
Final Exercício	932.956	476.266

f) Valores das contas a receber e a pagar

<b>Por entidade (origem)</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Contas a pagar</b>
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	7.909.173	-
Empresas de seguros	-	7.762.704
Outros mediadores	-	384.021
	<b>7.909.173</b>	<b>8.146.725</b>

g) Valores agregados incluídos nas contas "a receber" e "a pagar"

<b>Por natureza</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Contas a pagar</b>
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	838.264
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	7.909.173	6.924.440
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	-	384.021
Outras quantias	-	-
	<b>7.909.173</b>	<b>8.146.725</b>

h) Antiguidade contas a receber

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa (Nota 9 – Clientes) correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por Imparidade pelo saldo correspondente (39.262 Euros).

Adicionalmente encontra-se constituída uma provisão para anulações de recibos (Nota 16 – Provisões) que visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros. Esta provisão (cujo valor acumulado é de 53.155 Euros em 2020) é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.

i) Garantias colaterais detidas a título de caução

No cumprimento da alínea d), n.º, do artigo 19, do DL n.º144/2006 de 31 de julho, que prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou seguro-caução destinado a cobrir o pagamento de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas e cobrir o pagamento de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios, a Sociedade contrata um seguro de caução, o qual é atualizado anualmente em função do valor mínimo exigido.

- j) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.
- k) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.
- l) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.
- m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas à Sociedade representem, cada uma, pelo menos 5% do total de remunerações

Empresas de seguros	2020	%
Generali Seguros, S.A.	1.830.964	32%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	1.131.949	20%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	437.461	8%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	328.833	6%
Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.	320.602	6%

Empresas de seguros	2019	%
Seguradoras Unidas, S.A.	1.519.059	26%
Fidelidade Companhia de Seguros, S.A.	919.831	16%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA	490.129	8%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	303.422	5%
Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.	302.074	5%

- n) No exercício de 2020, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome (n.º2, alínea b) do Artigo 4.º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, da ASF.

## 28. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 29. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2016, a Sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2020.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### 30. Outras divulgações

#### Honorários do Revisor Oficial de Contas

De acordo com o disposto no artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, no período de 2020, foram no montante de 7.995 euros, relativamente à auditoria e revisão legal das contas anuais.

#### Dívidas à Segurança Social

De acordo com o disposto no art.º 21º do decreto-lei 411/91 de 17 de outubro, a Sociedade não tem contribuições em mora perante a Segurança Social.

#### Dívidas à Autoridade Tributária

De acordo com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não apresenta dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

#### Proposta de aplicação dos resultados

No cumprimento dos termos legais, a Administração propõe que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para Reserva Legal
- 95% para Resultados Transitados

